

SOBRECAPA PUBLICITÁRIA

veja

Por que
Turismo?

O mundo já acordou para o turismo...

- 1,3 bilhão de turistas internacionais por ano
- Responsável por um em cada cinco postos de trabalho criados na última década (WTTC)
- Representa 10,4% do PIB mundial (WTTC)
- Movimenta US\$ 8,3 trilhões (WTTC)
- Representa 7% das exportações e 30% das exportações de serviço (OMT)
- Chega a gerar 20 vezes mais empregos por real investido que setores tradicionais da economia
- Impacta mais de 50 atividades
- Permitiu que países como Portugal e Espanha superassem a última grande crise
- É prioridade estratégica em países como EUA, França, Japão e China
- Ao contrário de setores tradicionais, gera empregos na 4ª revolução tecnológica
- Preserva e financia a pesquisa científica no meio ambiente
- Ajuda na inserção de jovens no mercado de trabalho
- Distribui renda e cria oportunidades fora das grandes cidades
- Induz a requalificação urbanística, atualização tecnológica e modernização das cidades
- Permite o intercâmbio de ideias e acelera a curva de aprendizagem por meio do turismo de eventos, congressos e feiras
- Valoriza e ajuda na conservação do patrimônio histórico, artístico e cultural
- Aumenta a autoestima da população e melhora a reputação do país no mundo
- Promove a paz, o entendimento e a tolerância entre as pessoas

E o Brasil?



Nº 1 do mundo em atrativos naturais e maior diferença entre o realizado e o potencial no mundo



Pode gerar **2 milhões** de empregos em 4 anos



Inserir **40 milhões** de brasileiros no mercado de viagens



Atrair **12 milhões** de turistas estrangeiros por ano



Injetar **US\$ 19 bilhões** no país só pelo comércio, sem contar os investimentos

O turismo reúne as melhores condições de liderar um novo ciclo de desenvolvimento no Brasil. Para discutir as soluções que permitam ao setor puxar o crescimento do país, o Ministério do Turismo, em parceria com a Exame, vai reunir alguns dos principais líderes do mercado de Viagens do mundo no próximo mês. Vamos repensar em que posição queremos estar?



FORNATUR

CONSELHO NACIONAL DE TURISMO

MINISTÉRIO DO TURISMO



Carta aberta ao presidente eleito Jair Bolsonaro

O turismo é responsável por um em cada cinco empregos gerados no mundo na última década, representa hoje 10,4% do PIB mundial (WTTC), movimenta US\$ 8,3 trilhões no planeta e responde por 30% das exportações globais de serviço. O setor se consolidou como um vetor da economia.

No Brasil, o turismo reúne – em força econômica, capacidade de geração de divisas e criação de oportunidades – as melhores condições de liderar um novo ciclo de desenvolvimento. Desde a criação do Ministério do Turismo, o setor registrou um salto na movimentação econômica de US\$ 24,3 bilhões em 2003 para US\$ 163 bilhões em 2017. No mesmo período, o número de visitantes estrangeiros subiu de 4,13 milhões para os atuais 6,6 milhões com perspectiva de alcançar ao final deste ano a histórica marca de 7 milhões. O número de viagens domésticas também cresceu, passando de 138,7 milhões para mais de 200 milhões atualmente.

Construído em parceria com o mercado, o Plano Nacional de Turismo prevê a geração de 2 milhões de empregos nos próximos quatro anos pelo setor e um salto dos atuais US\$ 5,8 bilhões de faturamento com o turismo internacional para US\$ 19 bilhões. O Brasil é, hoje, 2,5 vezes mais competitivo no Turismo (27º) que na economia como um todo (72º).

Para o país melhor aproveitar as vantagens competitivas, os líderes do setor defendem que o turismo assuma o protagonismo na construção de um futuro melhor para o País. Para tanto, apoiamos a continuidade da pasta ministerial sob a liderança do ministro Vinicius Lummertz, pessoa ligada ao setor desde longa data, inclusive no Sebrae, Governo de Santa Catarina e Embratur. A relação estreita com o mercado é importante para a condução de políticas públicas que dialoguem com a realidade.

O atual ministro já teve o apoio do trade turístico na sua condução ao comando da pasta este ano. Os líderes empresariais reafirmam este apoio e contam com a colaboração do governo eleito no sentido de renovar a parceria entre o público e o privado numa relação fundamental para o Brasil desenvolver todo o seu potencial no mercado de Viagens e Turismo.

01 de novembro de 2018.

<p><u>ABAV</u> Associação Brasileira de Agências de Viagens</p>	<p><u>ABCMI</u> Associação Brasileira de Clubes da Melhor Idade</p>	<p><u>ABETA</u> Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura</p>
<p><u>ABIH</u> Associação Brasileira da Indústria de Hotéis</p>	<p><u>ABR</u> Associação Brasileira de Resorts</p>	<p><u>ABRACORP</u> Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas</p>
<p><u>ABRAJET</u> Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo</p>	<p><u>ABRASEL</u> Associação Brasileira de Bares e Restaurantes</p>	<p><u>AVIESP</u> Associação das Agências de Viagens Independentes do Interior do Estado de São Paulo</p>
<p><u>AVIRRP</u> Associação das Agências de Viagem de Ribeirão Preto e Região</p>	<p><u>BITO</u> Associação Brasileira de Turismo Receptivo Internacional</p>	<p><u>BRAZTOA</u> Associação Brasileira das Operadoras de Turismo</p>
<p><u>CLIA Brasil</u> Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos</p>	<p><u>CNTur</u> Confederação Nacional Turismo</p>	<p><u>CONTRATUH</u> Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade</p>
<p><u>FBHA</u> Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação</p>	<p><u>FENACTUR</u> Federação Nacional de Turismo</p>	<p><u>FOHB</u> Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil</p>
<p><u>Guilherme Paulus</u> Conselho de Administração da CVC</p>	<p><u>RIO CVB</u> Rio Convention Bureau</p>	<p><u>SINDEPAT</u> Sistema Integrado de Parques e Atrações Turísticas</p>
<p><u>SP CVB</u> São Paulo Convention & Visitors Bureau</p>	<p><u>UBRAFE</u> União Brasileira dos Promotores de Feiras</p>	<p><u>UNIDESTINOS</u> União Nacional de CVBS e Entidades de Destinos</p>